

RELATO AFROEMPREENDEDORISMO, MODA E SUSTENTABILIDADE

Saulo Francisco Honorato - UFPR

A partir do tema do afroempreendedorismo, moda e sustentabilidade, com base no evento intitulado 5º SEMINÁRIO E MOSTRA DANCEP "AFROEMPREENDEDORISMO, MODA E SUSTENTABILIDADE" que contou com a participação de Keyla Larissa e Maria Gabrielly Dantas como palestrantes e mediação pelas docentes Anny Lindsay e Carolline Ribas, e a estudante Julia Juvencio.

Com foco central de abordar a maneira como a mulher negra é tratada na indústria da moda e propor passos concretos para descolonizar essa narrativa. A intenção é tornar a moda mais sustentável e acessível a todos. Além disso, o evento provocou uma reflexão sobre o desperdício têxtil e o impacto ambiental causado por grandes empresas de moda.

A discussão se estendeu para explorar como é possível promover mudanças por meio do empreendedorismo sustentável, que busca não apenas transformar a indústria da moda, mas também contribuir para um desenvolvimento mais amplo do planeta.

Keyla Larissa, atriz, bailarina, pesquisadora e graduanda em Têxtil Modal na USP, trouxe à tona uma abordagem sobre o mundo da moda, destacando a maneira elitista como a indústria trata as mulheres e principalmente as mulheres negras. E sintetizou uma crítica sobre como as mulheres negras são historicamente excluídas dos padrões estabelecidos de beleza e estilo, perpetuando assim a marginalização e a invisibilidade contextualizando a moda e criando uma nova visão que rompe com o paradigma elitista.

Introduzindo uma a ideia de "Moda Preta", um movimento que celebra a estética e a cultura afro descendentes, desafiando as normas convencionais da moda eurocêntrica complementado por Maria Gabrielly Dantas que é, estilista, figurinista stylist, produtora cultural, educadora e ativista socioambiental e a fundadora da Cabrochas se desafiando na moda, introduzindo conceitos, e

promovendo colaborações interculturais. Sua visão inovadora busca romper com as barreiras que historicamente a marginalizaram.

No evento, Keyla Larissa e Maria Dantas se destacaram, discutindo não apenas a importância da representatividade da mulher negra na moda, mas também, ressaltando a urgência de tornar a indústria da moda mais sustentável com todos seus desafios inerentes ao desperdício têxtil, e ofereceram insights sobre como os empreendimentos sustentáveis podem desempenhar um papel fundamental na promoção de mudanças positivas, tanto no cenário da moda quanto no ambiente global. A contribuição significativa das palestrantes trouxe perspectivas valiosas para o debate em torno desses assuntos.

Palavras-chave: Afroempreendedorismo. Moda. Sustentabilidade. Mulher negra.